

DETERMINANTES PARA A DIVULGAÇÃO DE RELATO INTEGRADO - CARACTERÍSTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Lucas Dias Ricardo (lucasdiasr01@gmail.com)

Elise Soerger Zaro (elisezaro@ufgd.edu.br)

O Relato Integrado (RI) é uma proposta de melhoria de gestão e comunicação empresarial. Essa proposta de um modelo de relatório de divulgação integrado, une as informações das demonstrações financeiras e relatórios de sustentabilidade de uma empresa em um único documento. A aplicação do pensamento integrado, visa demonstrar a capacidade da empresa de criar valor ao longo do tempo. A Estrutura Internacional para Relato Integrado elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC), visa demonstrar aos investidores como a organização gera valor. Por meio de uma análise das interrelações e dependências de seus componentes, apresenta performance e perspectivas da empresa de forma holística e ao mesmo tempo sucinta, apresentando-se como informações úteis para diversos grupos de stakeholders. Em relação a governança corporativa, a literatura aponta que as características do Conselho de Administração são relevantes para o engajamento com iniciativas de divulgação corporativa com o RI, visto que o conselho é responsável por representar e defender os interesses dos diversos stakeholders (Healy, 2002; Perrini, 2006), em concordância com a teoria da agência, é um órgão que visa minimizar os problemas de agência, como resultado o agente compromete-se a realizar certas tarefas para o principal em troca de remuneração, de forma que seja evitado a divergência de interesses e o agente não proceda em interesse próprio. Este artigo tem como objetivo analisar as características de governança corporativa das empresas brasileiras relacionadas à adoção do relato integrado. Emprega-se um modelo logit para analisar a associação das características do Board com as empresas que adotam relato integrado. Coletou-se empresas brasileiras com capital aberto na plataforma B3, os dados foram organizados em uma planilha eletrônica, em sequência, coletou-se os Relatórios das empresas na área de Relação com Investidores e analisou-se seu enquadramento nos padrões de Relato Integrado, buscou-se as palavras chaves “relato integrado”; “relatório integrado”; “integrated reporting”, “IIRC”. Contatado os requisitos na Estrutura de RI, verificou-se a presença das características, adotando um modelo de escolha binária, baseando-se em uma distribuição cumulativa logística padrão, denominado como modelo Logit. As características do Conselho de Administração analisadas foram independência, número de membros, idade média, gênero dos membros e quantidade de reuniões do Conselho. Utilizou-se o software Stata, a regressão logística apresentou resultados estatisticamente significantes a um nível de 5% para as variáveis

independência do Conselho e o gênero dos membros, que refere-se ao número de mulheres no Conselho, as demais características não foram significantes. Os resultados indicam que empresas com maior independência do conselho e maior diversidade de gênero, podem gerar maior pluralidade da Governança e maior robustez na atuação, o que resulta em maior adesão ao Relato Integrado e espera-se maior transparência de informações. Com isso, torna-se um investimento ocasionando maior atratividade, pelo menos risco informacional.